

CUMULUS SAMBAS

(Marcelo Quintanilha)



Meu samba não é de tremer o chão
Rasgar tamborins, quebrar cinturas
Meu samba no meio das núvens rege o trovão
Dançam querubins lá nas alturas

Nas núvens eu guardo meu violão
Levo bandolins e partituras
Dos Cumulus Sambas chove canção
Nos jardins de sua sepultura

Cumulus Sambas, Cumulus Sambas
São meus refrões no ar
ref. São o meu som que ecoa
Cumulus Sambas, Cumulus Sambas
Pairam sob o luar na terra da garoa